

**CIÊNCIA** SEMINÁRIO NA INTERNET REALIZADO PELA AGÊNCIA FAPESP REUNIU ESPECIALISTAS PARA DEBATER QUATRO MESES DE LUTA CONTRA O VÍRUS

# ‘Novos casos crescem até outubro’, diz Dimas Covas

Em webinar, o diretor do Butantan diz que há ‘falsa sensação de que estamos em inflexão da curva epidêmica no estado’

**SÃO JOSÉ DOS CAMPOS**

Da redação  
@jornalovale

Diretor do Instituto Butantan e membro do Comitê de Contingência ao Coronavírus de São Paulo, o médico Dimas Covas projeta aumento de casos confirmados de Covid-19 no estado até outubro, com desaceleração a partir de novembro.

A quantidade de mortes deve continuar em um patamar considerado alto até o início de 2021.

A avaliação foi feita durante o webinar “Quatro meses de pandemia da Covid-19 no Brasil: balanço e perspectivas para o futuro”, promovido pela Agência Fapesp (Fundação de Apoio à Pesquisa de São Paulo) e pelo Canal Butantan na última terça-feira (14).

“Embora muitos tenham a falsa sensação de que estamos em um momento de inflexão da curva epidêmica no estado, a realidade é que o número de novos casos ainda deve continuar aumentando pelo menos até outubro,

considerando o nível de isolamento atual, entre 45% e 50%”, afirmou Covas.

“A queda só deve ocorrer de fato a partir de novembro e isso se não houver alguma mudança na tendência”.

Na avaliação dele, a curva de óbitos parece ter se estabilizado no estado, mas em um patamar elevado – em torno de 300 por dia – e tal situação deve se prolongar até o início de 2021.

“Alguns dirigentes têm usado o platô como argumento para relaxar as medidas de isolamento social. Mas, na realidade, o platô é a assinatura do fracasso das políticas de contenção”, disse Eduardo Massad, professor e pesquisador da Escola de Matemática Aplicada da FGV (Fundação Getúlio Vargas) e participante do webinar.

“Toda curva epidêmica que se preze tem de atingir o pico e começar a cair. Mas, como há evidências de que a adesão ao isolamento está diminuindo, muito provavelmente a curva de novos casos vai se manter. Na cidade de São Paulo, por exemplo, ela deve se estabilizar em 17 mil novas infecções por dia até, possivelmente, novembro”, acrescentou. ■

**32 pontos estavam na aeronave, incluindo 68 passageiros e 9 tripulantes**



Cláudio Vieira/PMSJC

**Pandemia.** Trabalho de imunização em ponto de táxi na região central da cidade de S. José dos Campos

## TENDÊNCIA

“Queda só a partir de novembro e isso se não houver alguma mudança na tendência”.

**Dimas Covas**  
Diretor do Instituto Butantan



## SEMINÁRIO

### Especialistas pedem para ‘parar de minimizar a importância da pandemia’

**AÇÕES.** Para especialistas participantes do webinar da Agência Fapesp, sobre os quatro meses de Covid-19 e o segundo semestre, os governos devem “investir pesadamente em estratégias de vigilância em saúde” que possibilitem “identificar e isolar rapidamente pessoas com sintomas de Covid-19 e seus contatos próximos. Também devem manter as

escolas fechadas pelo menos até o fim deste ano e fazer campanhas para conscientizar a população sobre a necessidade de respeitar medidas de proteção, como uso de máscara e distanciamento social, até que se tenha uma “vacina eficaz”. E o mais importante: “Parar de minimizar a importância da pandemia ou de transmitir a ideia de que o pior já passou. Não passou ainda”. ■

**EXPECTATIVA** SEGUNDO LEI ORÇAMENTÁRIA ANUAL, MUNICÍPIO ESPERAVA ARRECADAR ATÉ R\$ 500 MILHÕES NOS PRIMEIROS SEIS MESES DE 2020

## Jacareí registra queda de R\$ 70 mi na arrecadação

**RECEITA.** A Prefeitura de Jacareí informou que registrou uma queda de aproximadamente R\$ 70 milhões na arrecadação prevista para os primeiros seis meses do ano.

Segundo o município, a redução tem a pandemia do novo coronavírus como um de seus principais fatores. A previsão inicial era de que a prefeitura conseguisse arre-

cadar R\$ 500 milhões até junho. No entanto, o valor ficou em R\$ 430 milhões.

“Isso se deve em grande parte à pandemia, uma vez que houve frustração de arrecadação nos tributos municipais a partir de abril. O auxílio financeiro aos municípios, advindo do governo federal, amenizou, porém não foi suficiente”, informou a administração.



Divulgação

**Conseqüências.** A prefeitura deverá cortar gastos nas secretarias

No Vale, que tem previsão de receber até R\$ 285 milhões com o socorro financeiro, Jacareí é uma das cidades em que o auxílio deve ser mais alto: R\$ 26.135.328,26.

Em resposta à nova situação financeira para 2020, o governo informou que as secretarias devem precisar cortar custos de forma a abranger esses novos gastos relacionados à Covid-19. Até sexta-feira, o Portal da Transparência apontava um empenho de R\$ 19 milhões somente com despesas relativas ao vírus. ■